

216

CARACTERÍSTICAS DO RECEPTOR À INSULINA EM AMOSTRAS DE RETO-ABDOMINAL DE CADELAS COM HIPERPLASIA ENDOMETRIAL CÍSTICA – PIOMETRA.*Karine da Silva Neves, Alan Gomes Pöpl, Gabriela Lima Pedroso, Tatiane da Silva Mottin, Fernando Espinosa Souza, Carlos Afonso de Castro Beck, Sandra Costa Valle, Luis Carlos Kuchraski, Roselis Silveira Martins da Silva (orient.) (UFRGS).*

Na espécie canina observa-se uma maior prevalência de diabetes mellitus em fêmeas, com maior incidência da doença durante o diestro. A progesterona antagoniza os efeitos da insulina e estimula a produção de hormônio do crescimento pela glândula mamária, outro hormônio com ação anti-insulina. Qualquer desordem hormonal, inflamatória, infecciosa ou neoplásica pode causar resistência à insulina. O objetivo deste trabalho foi determinar as características do receptor à insulina (IR) em amostras de reto abdominal de cadelas submetidas a ovário-salpingo-histerectomia (OSH) como parte do tratamento da hiperplasia endometrial cística – piometra (HEC-P). Foram avaliados seis pacientes com HEC-P diagnosticadas conforme resultados de citologia vaginal, hemograma e ultrassom. Amostras de reto-abdominal foram coletadas no trans-operatório em nitrogênio líquido e mantidas congeladas a -85°C até posterior análise. As membranas foram preparadas por centrifugação fracionada e os estudos de ligação realizados com I^{125} -insulina (Amersham) na presença e na ausência de insulina humana. O estudo preliminar de ligação de insulina marcada com I^{125} , na presença ou ausência de insulina humana, mostrou uma redução na ligação não específica de 67% comparada à ligação total, enquanto o estudo em fígado de rato (controle da técnica) apresentou inibição de 82% na ligação não-específica comparada à ligação total. Em concentrações de insulina fria de 1, 10, 100 e 1000 ng/ml, observou-se inibição de 11% na ligação não específica na presença de 100 ng/ml de insulina fria e inibição de 34% na presença de 1000 ng/ml de insulina fria em membranas de animais com HEC-P. Novos estudos serão necessários para avaliar a concentração e a afinidade dos IRs nesta população, contudo, os dados indicam uma possível resistência insulínica nestas pacientes.